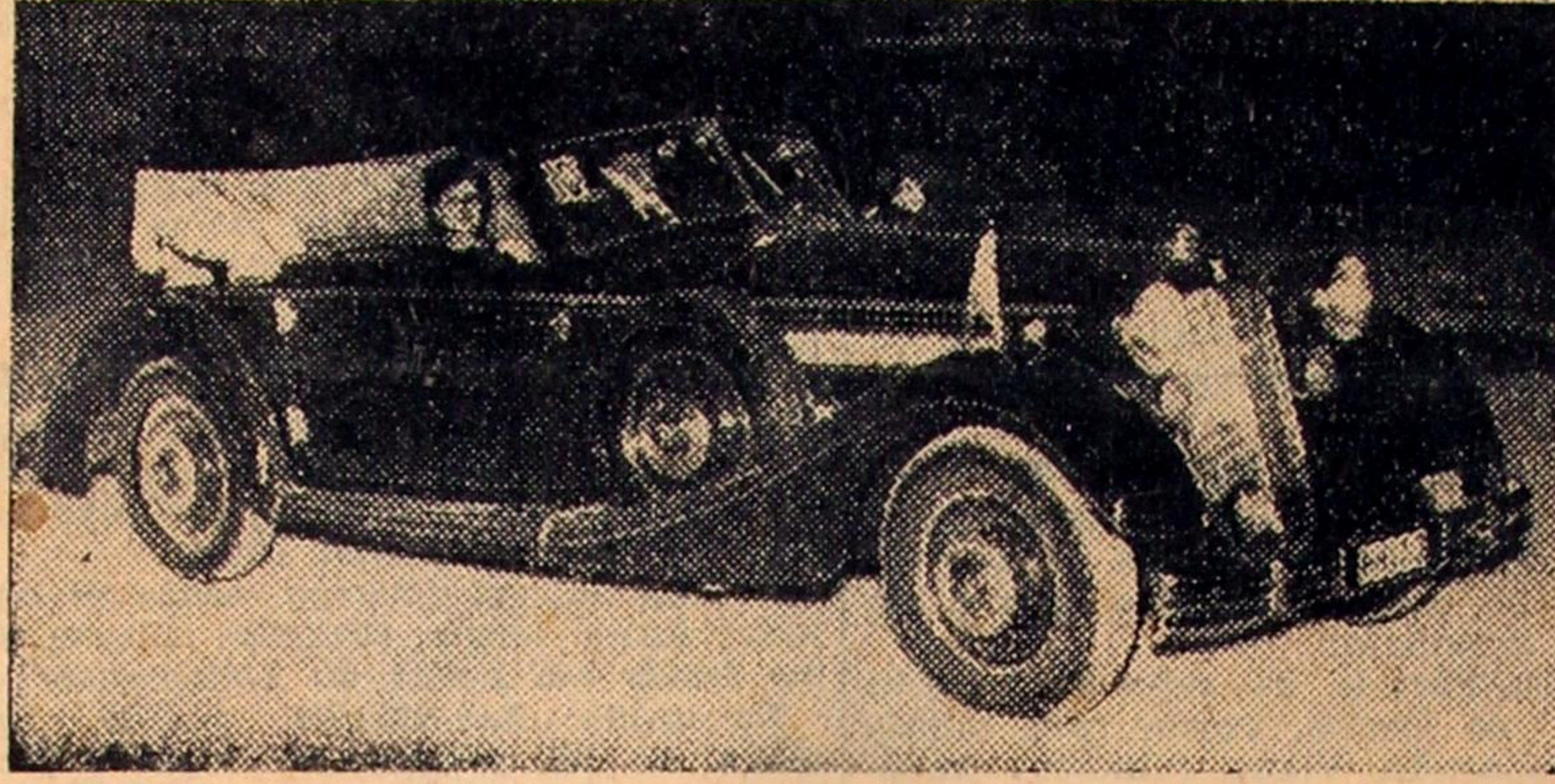
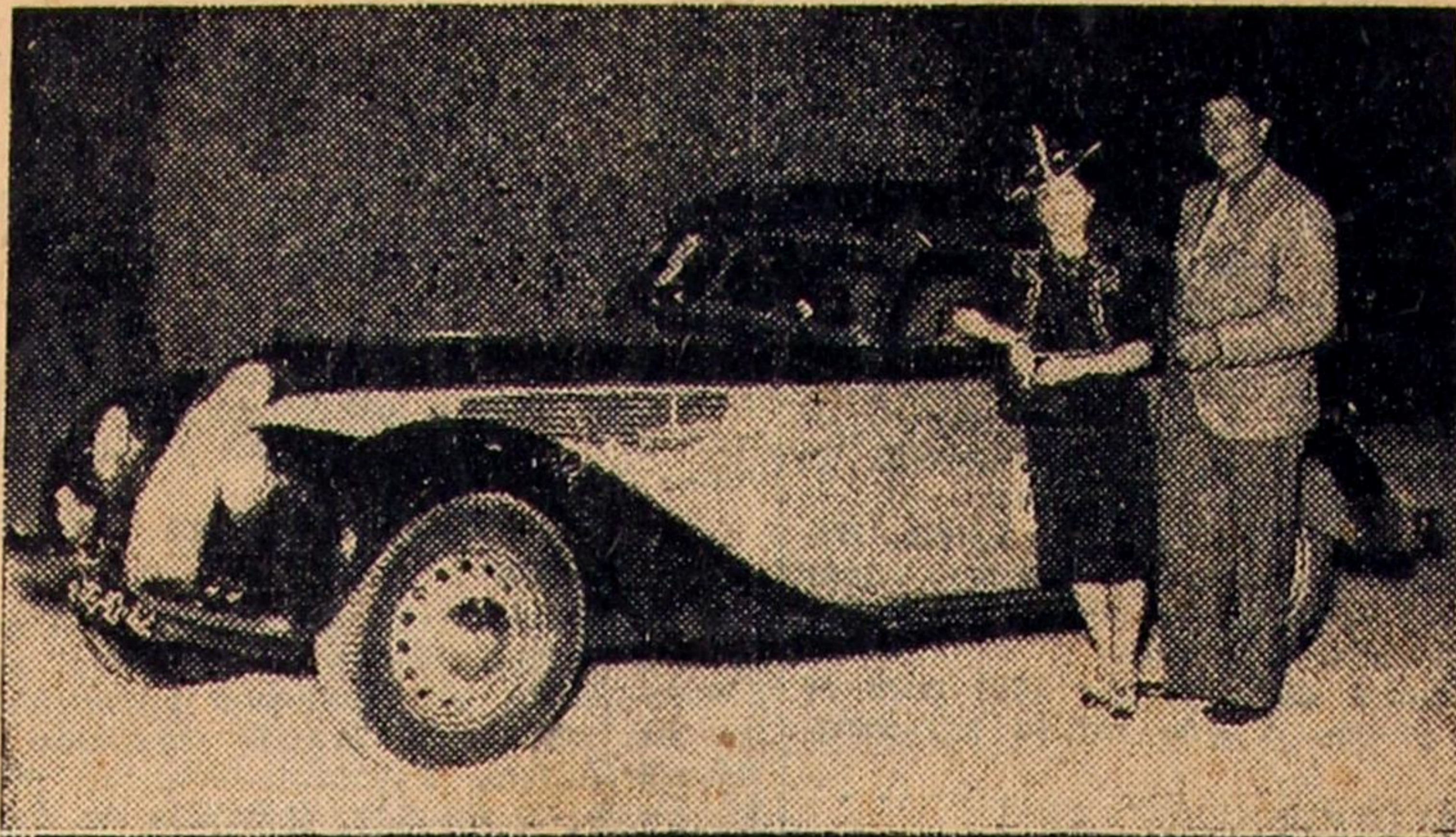


O Concurso de Elegância de Automóveis

demonstrou que o Porto tem volantes e carros

Brilhantes vitórias de Jaguar, Wanderer, Horch, B. M. W., Plymouth, Hansa, Lancia, Lincoln, De Soto e Hudson



Alfredo Rego junto do seu **B. M. W.** (cinzento-preto), que se classificou em 1.º lugar na 3.ª categoria. O **Horch**, esplendido carro do sr. dr. **Ribeiro de Melo**, nosso consul em Hamburgo, um dos maiores sucessos do «II Concurso de Elegancia»

Demos ontem a classificação do II Concurso Portuense de Elegancia Automovel que «Sporting» organizou e «O Primeiro de Janeiro» patrocinou. Hoje vamos fazer algumas apreciações áquela manifestação que devemos amparar ano a ano, pois ela representa uma forma admirável da actividade portuense.

Os Concursos de Elegancia Automovel não são manifestações de grande publico, pois o automobilismo de concurso é diferente do automobilismo de corrida. Aos concursos vão os apreciadores, os conhecedores e até, os simples amadores de coisas automobilistas. Por esse motivo os centos de pessoas que compareceram no Palacio foram as mesmas da época passada e as do ano futuro.

Isso, porem, não impede que os agentes e amadores do automobilismo não tivessem lucrado com isso, pois a vitoria neste Concurso permitia-lhes larga publicidade sem grande despesa.

Depois, o publico automobilista começa a apreciar os carros que não temem apresentar-se em Concursos, que não recalam a concorrência ou confronto.

Os que ganharam

Passemos agora em revista os carros que ganharam, as suas qualidades e defeitos.

Nos automoveis tipo «sport» até 12 HP. dois modelos, qualquer deles bonito, desfilaram perante o Juri. O primeiro um Jaguar azul, igual ao de Casimiro de Oliveira e o B. M. W. branco, que Alfredo Rego nos tem mostrado nas ruas do Porto. Isolado, o B. M. W. é inconstestavelmente elegante, todas as suas linhas são apreciáveis. Ao lado do Jaguar este bate-o de perto, por um simples comprimento de «capot».

Em carros «sport» sem limite de cilindrada, Wanderer apresentou um bem lançado carro «grand-sport» que Antonio Gonçalves conduzia. Modelo comprido, espaçoso, esse Wanderer, além do conforto deve oferecer-nos uma velocidade extraordinária sempre a ter em conta em carros desta natureza.

Nos carros Transformáveis

Os transformáveis reservaram-nos uma surpresa agradável, com a apresentação na categoria até 12 HP dum formoso B. M. W., que Alfredo Rego pilotou. Duma linha meia classifica, no seu «ensemble» não teve concorrência possível. Sabiamos que o dr. Sá Carneiro tinha um modelo identico, porem não tinhamos tido o prazer de o vêr desfilarem de perto como aconteceu no Palacio

rigido qualquer dêles são modelos de efeito e elegancia. O Plymouth com linhas menos arriscadas bateu de perto o seu compatriota Willys, o aviso da estrada.

Fechados europeus

A categoria de conduites com 2 portas, até 12 HP. viu em linha um Hansa verde-cinzento, que João Gaspar pilotava e um Standard preto, conduzido pelo sr. Manuel Tadim Campos. O primeiro, para um Concurso de Elegancia tinha determinada vantagem sobre o segundo, embora este em conforto não fosse inferior, com parte da cobertura desmontável.

Na mesma categoria, mas sem limite de cilindrada, a vitoria pertenceu a um Lancia metalizado, conduzido por Mario Ferreira, modelo incontestavelmente superior ao Fiat, embora este, com as suas portas espaçosas fosse dum real conforto.

Na categoria oitava, carros europeus com 4 portas, o Jaguar, novamente, com o seu modelo creme, com cromados inscrustados, demonstrou, apesar da sua linha classica, que nem só o aerodinamismo representa uma revelação de elegancia.

Brilhante êxito do clássico sobre o extra-moderno,

Carros Americanos

Na serie de carros americanos fechados o lote de concorrentes era apreciável e, por isso, mesmo, a classificação mais difficil.

Na categoria de carros de duas portas, até 12 HP. um Hudson com Artur Pizarro recebeu louvores gerais, embora sem concorrência. Azul, bem lançado, foi aplaudido pela assistencia.

Em carros de duas portas sem limite, o Lincoln, na imponencia das suas linhas modernas não teve discussão e recebeu o aplauso unanime de toda a assistencia, assim como do Juri.

Na ultima categoria, ou seja nas conduites com quatro portas e sem limite de cilindrada, o duelo tornou-se mais interessante. Um Studebaker, um de Soto, um Oldsmobile e dois Hudson disputavam a classificação final. O Juri resolveu premiar ex-aequo dois carros: o Hudson, tripulado por Luiz Retumba e o De Soto, de Sebastião de Sousa Azevedo. Classificação justa, porque embora com linhas um pouco diferentes não se faria justiça se eliminasse um dos dois.

O Oldsmobile, que na época passada ganhou brilhantemente apresentou o modelo 1938, apesar de tudo, não é superior em elegancia ao modelo do ano passado.

Enfim, uma classificação que não teve discussão pois o Juri composto por conhecedores, como Henrique Marinho e Alberto Costa para a parte tecnica e do escultor Souza Caldas e caricaturista Cruz Caldas na parte artistica, soube traduzir admiravelmente o espirito e a letra do regulamento.

Sardas, vermelhidos, espinhas e panno
e rosto—Desaparecem rapidamente com
a Armada Agua Flor da Mocidade
Depurativo do sangue—O melhor,
firmam os atestados, é o Depurativo
vegetal de Alves Pelxoto.
Ferdas siliticas—Tratamento capil-
o e eficaz com o Armado especifico
anti-canceroso de Maza.
Farmacia Luso-Brasileira—Praça da
ha. 27.

Remédios garantidos